



RELATÓRIO SEMESTRAL DE MONITORAMENTO

REMANESCENTES
- JULHO À DEZEMBRO/2012 -

Contratante: SAE – SANTO ANTÔNIO ENERGIA S/A

Contrato n°: CT DS PV 052/2010

Executor: PLENU'S SOLUÇÕES EM GESTÃO LTDA

Resp. Técnico: ADM. Ms. MAURICIO CHIECCO FILHO

CRA 2206 RO/AC

Porto Velho 2012





SANTO ANTÔNIO ENERGIA S/A

<u>Presidente</u> Eduardo de Melo Pinto

<u>Diretor de Sustentabilidade</u> Carlos Hugo Annes de Araújo

Gerência de Sustentabilidade Ricardo Márcio Martins Alves

Coordenação Fundiária
Ivan Silveira

Equipe Técnica

Ana Claudia Fagundes Toledo - Assistente Administrativo Ângelo Pinfari Modesto – Engenheiro Agrônomo Fabio Luiz Nogueira de Almeida - Geógrafo Felipe Carisio Scalia Azevedo - Engenheiro Florestal José Luiz Bernardo Borges - Engenheiro Agrônomo Marta Maria Beserra Silveira – Pedagoga Priscila Guerrero Ortiz – Assistente Técnico Ambiental Regina de Fátima Duarte - Geógrafo Talita da Costa Silva - Assistente Administrativo

PLENU'S SOLUÇÕES EM GESTÃO LTDA

Consultores Coordenadores

Mauricio Chiecco Filho – Administrador Suzimary Souza Guerra – Administradora

Consultores Especialistas

Betânia Bacelar / Engenharia Agrícola e Ambiental Hélcio Passos – Sociologia / Relações Humanas Luciana Comerlatto – Revisão Técnica/Jurídica Maria Aparecida Viveiros – Assistência Social Reisso Soeiro – Engenharia Florestal Sebastião Carvalho – Gestão Ambiental Victor Paiva – Zootecnia/Atividades Agrícolas





SUMÁRIO

1.	CONSIDERAÇÕES INICIAIS	03
2.	INFORMAÇÕES COLETADAS E ANALISADAS	03
	2.1. Visão Geral	04
	2.2. Fichas de Monitoramento Familiar	05
3.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	05
RE	FERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	07
ANEXOS – FICHAS DE MONITORAMENTO FAMILAR		08





1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Conforme contrato **CT DS PV 052/2010** firmado entre a empresa Plenu's – Soluções em Gestão LTDA e a Santo Antônio Energia S/A, apresenta-se o Relatório Semestral de Monitoramento referente ao período de JULHO à DEZEMBRO de 2012 das famílias Remanescentes.

As ações de coleta de dados para execução dos trabalhos ocorrem em geral na primeira quinzena de cada mês, prezando desta forma por um padrão temporal de análise. Após a realização de tais coletas, os dados são sistematizados e confrontados com informações adicionais advindas de órgãos, entidades ou pessoas de relevância para tal. Frisa-se que todas as ações mensais, contam com a efetiva participação de todos os consultores da equipe contratada, que representam diversas áreas do conhecimento.

Metodologicamente as atividades são organizadas através de visitas individualizadas junto às famílias remanescentes, contando também com algumas abordagens específicas com pessoas que exercem função de liderança e/ou atendem de alguma forma os moradores. As visitas familiares contam com a utilização de dois instrumentos de coleta de dados, sendo um destinado ao registro de dados quantitativos e outro voltado às informações com caráter qualitativo, em formato de entrevista.

O relatório está organizado conforme definições aprovadas pela SAE, sendo estruturado através dos seguintes tópicos: Considerações Iniciais, Informações Coletadas e Analisadas, Considerações Finais e Bibliografia.

2. INFORMAÇÕES COLETADAS E ANALISADAS

Uma vez que o universo de pesquisados é limitado à apenas 07 (sete) grupos familiares (03 grupos da família Roseno e 04 grupos da família Silva), torna-se inadequada a conversão estatística das informações monitoradas, sendo estas tratadas apenas qualitativamente, em formato descritivo.





As atividades de monitoramento realizadas ao longo do semestre foram caracterizadas pelo total cumprimento dos objetivos propostos pelo planejamento do trabalho. A receptividade por parte das famílias mantém-se hospitaleira, e tem proporcionado total abertura para a coleta e sistematização das informações necessárias. A apresentação dos dados de cada família será expressa pelas fichas atualizadas de acompanhamento, as quais contemplam todas as informações propostas pelas diretrizes do projeto de pesquisa do trabalho.

2.1 Visão Geral

Família ROSENO:

Não se evidenciam alterações na estrutura social dos membros integrantes da família ROSENO. As 03 (três) residências construídas pela Santo Antônio Energia S/A mantêm-se bem estruturadas na propriedade rural, que é formada por dois lotes, sendo um de 91 hectares, pertencente ao Sr. José Roseno de Lima e o outro de 86 hectares, pertencente ao Sr. Hélio da Silva Lima.

Fato reincidente refere-se ao foco produtivo e financeiro da família orientado para o empreendimento piscícola em tanques escavados, além da criação e constante venda de gado de corte, atividades que proporcionam boas condições econômicas e sociais aos moradores. Ocasionalmente os moradores continuam a receber visitas para assessoria técnica da equipe de ATES, contratada pela Santo Antônio Energia S/A, além das atividades mensais de monitoramento.

Os jovens moradores da propriedade frequentam regularmente as atividades escolares em instituições de ensino localizadas nas proximidades. Ambientalmente os moradores não demonstram práticas totalmente adequadas, especialmente em relação ao descarte de resíduos, manutenção de APP's e ARL's (fato recorrente). Continuamente os casos são devidamente relatados e registrados nos relatórios de acompanhamento mensal.





Família SILVA:

A família SILVA apresenta-se totalmente adaptada à área remanescente. As atividades produtivas rurais passíveis de desenvolvimento (considerando limitações da área disponível, conforme prévio acordo entre SAE e familiares) mantêm-se em pleno exercício por parte dos moradores. O ambiente familiar é caracterizado pela total harmonia entre seus membros.

As 03 (três) residências construídas pela Santo Antônio Energia S/A mantêm-se bem estruturadas na propriedade rural, que possui aproximadamente 05 hectares, conforme acordo pré-estabelecido. As referidas residências foram ampliadas pelos proprietários, adequando-as às necessidades da família. Outras 08 (oito) edificações foram construídas e estão disponíveis na propriedade, as quais se destinam a uso como depósitos e áreas de produção, além de abrigar outros membros da família que ocasionalmente frequentam a localidade.

Além de fontes de renda alternativas ao uso da propriedade (assalariamento, aposentadorias e prestação de serviços), os moradores mantém cultivo de diversas espécies frutíferas e leguminosas, que visam atender ao consumo familiar, e possivelmente a comercialização de excedentes. A criação de gado mantém-se conforme características de origem, sendo que houve adequação do rebanho às novas delimitações da área.

2.2 Fichas de monitoramento familiar

Anexo a este relatório serão apresentadas individualmente as fichas de acompanhamento familiar, as quais expressam analiticamente as informações dos moradores. Para fins de organização, a estrutura será divida conforme os meses de atuação das atividades de monitoramento, sendo: Julho/2012, Agosto/2012, Setembro/2012, Outubro/2012, Novembro/2012 e Dezembro/2012.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em acordo com as premissas estabelecidas para os trabalhos de monitoramento, considera-se que as temáticas que norteiam as ações (Reinserção Social, Avaliação da





Recomposição da Qualidade de Vida e Viabilidade Econômica de Atividades Reorganizadas) mantêm-se atendidas. Tecnicamente identifica-se estabilidade em relação às condições gerais de vida das famílias remanescentes, quando comparadas com as características percebidas na última análise semestral referente ao período entre Janeiro/2012 à Junho/2012.

Conforme procedimentos metodológicos previamente estabelecidos, os relatórios semestrais das atividades de monitoramento visam uma apresentação das informações acompanhadas ao longo do período a que se destina. Análises comparativas com períodos anteriores e/ou com informações de origem serão expressas nos Relatórios Anuais de Indicadores (próxima entrega prevista para Fevereiro/2013), uma vez que na oportunidade serão coletados, sistematizados e analisados dados com base nos indicadores sociais constituídos para tal. Recomendações e observações pontuais estão expressas nos relatórios mensais já disponibilizados à SAE para apreciação e acompanhamento.





REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FICHTER, J. H. Definições para uso didático in: Fernades, Florestan. Comunidade e Sociedade: leitura sobre problemas conceituais, metodológicos e de aplicação. SP, Ed Nacional, EDUSP, 1973.

IBAMA. Licença de Instalação n° 580/2008 (retificação). Brasilia: 18/08/2008. Licença Prévia nº 251/2007. Brasília: 2007.
MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. <i>Metodologia Científica</i> . 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.
ODUM, E. Fundamentos de ecologia. Portugal, Calouste Gulbenkian, 1988.
OLIVEIRA, Maria Marly de. Como fazer pesquisa qualitativa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.
PLENU'S – Soluções em Gestão LTDA. Relatório Situacional de Origem das Famílias Reassentadas. Porto Velho, 2010. Relatórios de Monitoramento Mensal. Porto Velho, 2012.
SAE, Santo Antônio Energia S/A. Relatório Consolidado - Mudanças famílias Canteiro. Porto Velho, 2009 Relatório Relação de Produção. Porto Velho, 2009 PBA - Projeto Básico Ambiental. Porto Velho, 2008 Planos de Compensação - Famílias Afetadas. Porto Velho, 2008 e 2009 Materiais Cartográficos. Porto Velho, 2010.

SEVERINO, Antônio J. Metodologia do trabalho científico. 22ª ed. São Paulo: Cortez, 2002.

SIENA, Osmar. *Metodologia da pesquisa científica: elementos para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos*. Porto Velho: [s.n.], 2007, 200 p.





- ANEXOS – FICHAS DE MONITORAMENTO FAMILAR



